

## **Lages** **Santa Catarina - SC**

### **Histórico**

Dois séculos após a descoberta do País, no sul, enquanto o litoral ia sendo explorado, o planalto permanecia desconhecido; era apenas o sertão selvagem, atravessando de longe em longe por alguns poucos exploradores destemidos. Só na segunda metade do terceiro século é que se levantou a primeira povoação no plantio: Lages (1766). Vencida a barreira natural – a serra do Mar – lançaram-se fundações no sertão, permanecendo longo tempo isoladas. O homem do litoral dedicou-se à agricultura e ao comércio, e o do planalto ao pastoreiro, só muito mais tarde este ampliou o campo de suas atividades, ao dedicar-se também à extração do pinho e do mate.

O comércio de gado, de paulistas e mineiros, com estrangeiros do Continente do Rio Grande de São Pedro, veio animar o povoamento da região dos Campos de Lages, elo natural da estrada “que corria pelo planalto, paralela ao litoral, e que partindo de Sorocaba (São Paulo), se interna pelos campos gerais do Sul da Capitania”, hoje território paranaense e catarinense.

Desconhece-se, todavia, quem devassou o território e iniciou a colonização. O certo é que Francisco de Souza Faria, ao abrir a chamada estrada dos Conventos (1728), por ordem do governador da Capitania de São Paulo, Antônio da Silva Caldeira Pimentel, encontrou o caminho assinalado por inúmeras cruces, fazendo supor haverem os jesuítas já atingido aquelas paragens em sua missão de catequese.

A ocupação da ilha de Santa Catarina pelos espanhóis fez com que o governo colonial cogitasse da construção de uma estrada para fins militares, do planalto, em Lages, ao litoral catarinense, para melhor enfrentar a ameaça de invasão espanhola ou incursões de piratas de outras nações. Assim, 1787. O governador da Capitania de Santa Catarina, cumprindo ordens do vice-rei D. Luís de Vasconcelos, ordenou a construção de uma estrada entre São José (Desterro) e a vila de Lages, encarregando da obra o alferes, depois capitão, Antônio José da Costa estrada cujo traçado perfeito seria aproximadamente a mesma construída, um século mais tarde (em 1888), pelo engenheiro militar, Augusto Fausto de Souza.

### **Gentílico: lageano**

### **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Lages em 1768.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Lages, por Carta Régia, de 26-01-1765, desmembrada da antiga Capitania de São Paulo, por alvará de 09-11-1820. Instalado em 22-05-1871.

Pela lei provincial nº 420, de 10-05-1856, é criado o distrito de Campo Belo e anexado ao município de Lages.

Pelo decreto de 10-04-1890, é criado o distrito de Paineal e anexado ao município de Lages.

Elevado à categoria de cidade, pela lei provincial nº 500, de 25-05-1860.

Pela lei municipal nº 54, de 07-01-1899, é criado o distrito de Capão Alto e anexado ao município de Lages.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Lages, Campo Belo, Paineal e Capão Alto.

Pela lei municipal nº 412, de 06-07-1917, é criado o distrito Rio Bonito e anexado ao município de Lages.

Pela lei municipal nº 500, de 07-07-1920, é criado o distrito de Correia Pinto e anexado ao município de Lages.

Pela lei estadual nº 1646, de 03-10-1929, o distrito de Rio Bonito passou a denominar-se Bocaina.

Pela lei estadual nº 1648, de 03-10-1929, é criado o distrito da Anita Garibaldi. Desmembrado do distrito de São Francisco do Cerro Negro e anexados ao município de Lages.

Pelo decreto estadual nº 119, de 15-05-1931, é criado o distrito de Palmeira e anexado ao município de Lages.

Pela lei municipal nº 435, de 06-07-1918, é criado o distrito de São Francisco do Cerro Negro e anexado ao município de Lages.

Pela lei municipal nº 436, de 06-07-1918, é criado o distrito de São José do Cerrito e anexado ao município de Lages.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 11 distritos: Lages, Bocaina, Capão Alto, Campo Belo, Campo Belo, Corrêa Pinto, Anita Garibaldi, Palmeira, São Francisco do Cêrro Negro, Painei e São José do Cerrito.

Pelo decreto-lei estadual nº 86, de 31-03-1938, o distrito de Palmeira passou a denominar-se Santo Antônio dos Índios, São Francisco do Cêrro Negro passou a denominar-se Cerro Negro e São José do Cerrito a denominar-se Cerrito.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 11 distritos: Lages, Anita Garibaldi, Bocaína, Campo Belo, Capão Alto, Cerrito ex-São José do Cerrito, Correia Pinto, Santo Antônio dos Índios ex-Palmeira, Painei e Cerro Negro e São Francisco do Cerro Negro.

Pelo decreto-lei estadual nº 941, de 31-12-1943, o distrito de Campo Belo passou a denominar-se Antônio Inácio o distrito de Bocaina passou a denominar-se Bocaina do Sul e distrito de Cerrito a denominar-se Caru.

Pela lei estadual nº 23, de 13-12-1947, é criado o distrito de Palmeira. Desmembrado do distrito de Índios e anexado ao município de Lages.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 11 distritos: Lages, Anita Garibaldi, Antônio Inácio ex-Campo Belo, Bocaina do Sul ex-Bocaina, Capão Alto, Caru ex-Cerrito, Cêrro Negro, Corrêia Pinto, Índios, Painei e Palmeira.

Pela lei estadual nº 260, de 22-07-1949, o distrito de Antônio Inácio voltou a denominar-se Campo Belo do Sul.

Pela lei municipal nº 13, de 28-02-1953, o distrito de Caru voltou a denominar-se São José do Cerrito.

Pela lei municipal nº 145, de 14-11-1957, é criado o distrito de Celso Ramos e anexado ao município de Lages.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o município é constiuído de 13 distritos: Lages, Anita Garibaldi, Bociana do Sul, Campo Belo do Sul ex-Antônio Inácio, Capão Alto, Celso Ramos, Cêrro Negro, Correia Pinto, Índios, Octacílio Costa, Painei, Palmeira e São José do Cerrito ex-Caru.

Pela lei municipal nº 180, de 13-08-1958, é criado o distrito de Otacílio Costa, desmembra do distrito de Palmeira e anexado ao município de Lages.

Pela lei municipal nº 731, de 17-07-1961, desmembra do município de Lages os distritos de Anita Garibaldi, Campos Belo do Sul e Cêrro Negro. Para formar o novo município de Anita Garibaldi.

Pela lei estadual nº 779, de 07-12-1961, desmembra do município de Lages o distrito de São José do Cerrito. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 8 distritos: Lages, Bocaina do Sul, Capão Alto, Correia Pinto, Índios, Otacílio Costa, Painei e Palmeira.

Pela lei estadual nº 6058, de 10-05-1982, desmembra do município de Lages o distrito de Correia Pinto. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 6059, de 10-05-1982, desmembra do município de Lages os distritos de Otacílio Costa e Palmeira. Para formar o novo município de Otacílio.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído de 5 distritos: Lages, Bocaina do Sul, Capão Alto, Índios e Painei.

Pela lei estadual nº 9652, de 16-07-1994, desmembra do município de Lages o distrito de Bocaina do Sul. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 9677, de 07-08-1994, desmembra do município de Lages o distrito de Painei. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 9697, de 29-09-1994, desmembra do município de Lages, o distrito de Capão Alto. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 2 distritos: Lages e Índios.

Pela lei nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ é criado o distrito de Santa Terezinha do Salto e anexado ao município de Lages.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1999, o município é constituído de 3 distritos: Lages, Índio e Santa Terezinha do Salto.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2003.